

*ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS  
DE VERIFICAÇÃO DE FATOS E RESPOSTA  
A CRÍTICAS NO COMBATE A FAKE NEWS*

---

*Ivan Paganotti\**

**RESUMO**

Este artigo apresenta os resultados finais de projeto de pesquisa com financiamento da FAPESP sobre estratégias institucionais que combatem a emergente crise de desinformação online por meio de iniciativas no campo da comunicação, da educação e da legislação. O trabalho sintetiza os resultados publicados em eventos científicos, em artigos em periódicos acadêmicos e apresentados em conferências e palestras.

**Palavras-chave:** desinformação; redes sociais; jornalismo; verificação; educação; notícias falsas.

*INSTITUTIONAL STRATEGIES FOR FACT-CHECKING  
AND RESPONDING TO CRITICISM IN THE FIGHT  
AGAINST FAKE NEWS*

**ABSTRACT**

This article presents the final results of a research project funded by FAPESP on institutional strategies to combat the emerging online disinformation crisis through initiatives in the fields of communication, education and legislation. The work summarizes the results published at scientific events, in articles in academic journals and presented at conferences and lectures.

**Keywords:** disinformation; social networks; journalism; verification; education; fake news.

---

\* Professor da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), desenvolve pesquisa com auxílio da FAPESP – processo nº 2020/15055-9, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Bolsista produtividade CNPq (PQ-2), realiza pós-doutorado no TIDD/PUC-SP desde 2023, sob supervisão de Pollyana Ferrari. Doutor pela Universidade de São Paulo (USP), lidera o grupo de pesquisa Checagem, Educação, Comunicação, Algoritmos e Regulação (CHECAR/PósCom-Umesp). E-mail: [ivan.paganotti@metodista.br](mailto:ivan.paganotti@metodista.br)

## INTRODUÇÃO

Este trabalho procura sintetizar os resultados principais de projeto de pesquisa que avalia as estratégias institucionais de combate à desinformação nos campos do direito, da política, do jornalismo, das relações públicas, da publicidade, das redes sociais e da educação midiática (PAGANOTTI, 2020). Essa pesquisa foi desenvolvida entre 2021 e 2023, com apoio da FAPESP – processo nº 2020/15055-9, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). O período final desta pesquisa permitiu consolidar as análises iniciais, expandindo as análises de amostras restritas para escopos mais amplos e representativos dos bancos de dados coletados. Foi possível também apresentar todos os resultados em congressos científicos e submeter artigos para periódicos acadêmicos – muitos deles já publicados, aceitos ou aguardando pareceres. Se na primeira etapa desta pesquisa foi possível construir um panorama de estratégias de combate à desinformação, focando na educação midiática, o segundo ano deste trabalho pode detalhar melhor a interação dos usuários em reação às iniciativas de verificação de fatos e sanção – tanto legal, na discussão de projetos de leis ou investigações judiciais, quanto social, na pressão de comunidades virtuais contra sites que disseminam desinformação e seus apoiadores.

Nesse sentido, o artigo “Proteção da imagem do (e no) STF: autodefesa, difamação, desinformação e direitos comunicacionais no caso do livro ‘Operação Banqueiro’” (PAGANOTTI; MARQUES, 2022), publicado – em coautoria com minha orientanda de doutorado Francisca Ester de Sá Marques, do PósCom/Umesp – pela revista Rumores (USP) no final de 2022, discutia como o Supremo Tribunal Federal oscilava em sua jurisprudência ao tratar dos conflitos ao redor da liberdade de informação e da liberdade de imprensa, nos casos em que as reputações de seus próprios magistrados eram questionadas por publicações. Este caso, em particular, novamente tensiona a definição de falso e desinformação apresentada pelos tribunais brasileiros, incluindo de forma problemática algumas informações sustentadas em documentações e apuração jornalística.

Esta pesquisa – e trabalhos anteriores do coordenador deste projeto, que estuda há quinze anos, regulação midiática, conflitos judiciais sobre os direitos à comunicação e educomunicação – atraiu a atenção da equipe de comunicação do Supremo Tribunal Federal, que convidou o coordenador deste projeto de pesquisa para apresentar os resultados deste projeto da Fapesp para os servidores, funcionários e prestadores de serviços do STF.

Como parte do Programa de Combate à Desinformação do STF e da parceria deste tribunal com a Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD), da qual o coordenador deste projeto faz parte desde sua fundação, uma série de oficinas e treinamentos foi ministrada pelo líder desta pesquisa, em Brasília, para a equipe de comunicação do STF e de outros órgãos do judiciário federal em agosto de 2022 – “Vaza, Falsiane! Educação midiática contra a desinformação” – e outubro de 2022 – “Educação midiática, comunicação não violenta e o papel das instituições”.

Considerando que esses workshops foram realizados a convite de uma das mais importantes instituições engajadas no combate à desinformação – e mesmo considerando a posição bastante crítica das pesquisas dos investigadores deste projeto em relação aos mecanismos adotados pelo STF para a remoção de conteúdos classificados como falsos – é importante destacar essa oportunidade como um momento único para não só difundir os resultados da pesquisa para a sociedade em geral, mas também para construir pontes de interlocução com os gestores públicos que aplicam na prática as medidas avaliadas neste projeto.

Ainda entre os artigos publicados na última etapa desta pesquisa, foi possível publicar pesquisa com impacto da pandemia sobre produção jornalística, no combate à disseminação de conteúdos falsos online, com a pesquisa “¿La Covid-19 ha infectado las noticias? Cómo los periodistas, las audiencias y los procesos de producción son alterados por las pandemias”, artigo desenvolvido em parceria internacional com pesquisadores da Universidade do Minho, em Portugal, e publicado na revista equatoriana *Universitas* (SOUSA; CAPOANO; COSTA; PAGANOTTI, 2022). Na mesma linha de pesquisa, foi possível avaliar também os efeitos profissionais recentes para produtores de conteúdos em ambientes acelerados de circulação de produtos audiovisuais nas plataformas digitais no artigo “Profissão Youtuber: entrelaçamento entre consequências sociais e precarização do trabalho em Comunicação Social”, produzido em coautoria com pesquisadores da Universidade Tuiuti do Paraná e da Universidade Estadual de Campinas, e publicado na revista *Novos Olhares* (SAMMUR; CORTEZ; PAGANOTTI, 2022).

Além da discussão sobre as sanções possíveis ao que é visto como conteúdo falso, usando a legislação vigente – como discutida no caso do STF, analisado no artigo da Rumores, mencionado anteriormente – esta pesquisa também pode avaliar a reação pública a propostas de novas leis para combater a desinformação. Entre os artigos já aceitos para publicação, a pesquisa

“Reações e impactos do ‘Projeto de Lei das Fake News’ sobre o trabalho dos jornalistas” – publicado pela revista ECO-PÓS, da UFRJ (PAGANOTTI, 2023a) – discute a tramitação do PL 2630 entre o Senado e a Câmara Federal, nos últimos anos, destacando como suas propostas podem impactar o trabalho da imprensa, considerando particularmente a reação do público nas enquetes digitais disponibilizadas pelo site da Câmara dos Deputados. Este artigo atualiza e expande resultados apresentados anteriormente no 20º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor) em novembro de 2022 (PAGANOTTI, 2022a).

Ainda nessa linha de análise dos debates políticos sobre a desinformação, o artigo “Refutações contra ‘fake news’ no Twitter de Jair Bolsonaro entre 2015 e 2020: ataques contra a imprensa, deflexões e fontes para desmentidos”, publicado pela revista *Líbero* (FCL), discute como o discurso bolsonarista procura desacreditar denúncias, críticas ou divergências, categorizando-as como “fake news”, uma estratégia que captura politicamente, expande e desgasta o sentido original desse conceito, evitando que seja necessário responder às acusações, visto que simplesmente se desmerece as suas fontes (PAGANOTTI, 2022b). O artigo avalia como essa estratégia apresenta poucas fontes ao refutar as críticas como “falsas”, baseando-se em simples confiança nas palavras da liderança política que define o que é ou não verdadeiro.

A tênue conexão com a verdade no discurso irônico bolsonarista também foi o foco da pesquisa “Humor ofensivo em estratégias defensivas: comicidade incômoda na retórica política bolsonarista” (SCABIN; PAGANOTTI, 2022), produzida em coautoria com Nara Scabin (PPGCOM-UAM) e apresentado no 31º Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós). Além de sua apresentação no evento virtual em junho de 2022, esta pesquisa foi atualizada, ampliada e submetida para o periódico acadêmico *Revista do GELNE* (UFRN) – Qualis A2, na classificação de 2020 da Capes – com publicação já aprovada e em estágio de diagramação no momento de conclusão deste relatório, no segundo semestre de 2023.

A conexão entre grupos bolsonaristas e a disseminação de conteúdos falsos em redes sociais também foi o foco da apresentação “Brazilian elections, populism and polarization: Bolsonaro and disinformation flows on digital platforms”<sup>1</sup>, palestra ministrada remotamente, a convite de pesquisadores da

---

<sup>1</sup> PAGANOTTI, Ivan. Brazilian elections, populism and polarization: Bolsonaro and disinformation flows on digital platforms. In: *Understanding the Brazilian Elections: What is at Stake?* Victoria (Canadá): University of Victoria, 2022.

University of Victoria, no Canadá, em outubro de 2022. Nessa apresentação, foi possível discutir como os mecanismos de disseminação de desinformação, durante as eleições desse ano, estavam sendo combatidos com estratégias de regulação e fiscalização por poderes públicos, em particular pelas parcerias entre redes sociais, aplicativos de mensagens, plataformas audiovisuais digitais e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ainda no foco sobre as estratégias de sanções contra disseminadores de desinformação, as sanções sociais foram analisadas como um mecanismo de pressão, por parte de movimentos online e ativistas digitais, pressionando financiadores, apoiadores ou patrocinadores de plataformas que divulguem informações falsas. Essa estratégia de desmonetização – ou seja, a remoção dos incentivos financeiros para a produção de conteúdos online – foi o foco do artigo “Justificativas em Campanhas de desmonetização contra notícias falsas e discursos de ódio: respostas do movimento Sleeping Giants Brasil (SGBR) às acusações de censura”, aceito para publicação na revista *Contemporânea* (UFBA)<sup>2</sup>. Este artigo foca particularmente nas fundamentações apresentadas pelo movimento SGBR, grupo que pressiona pela desmonetização de sites de conteúdos falsos e discurso de ódio, avaliando como as contas oficiais do movimento interagem com usuários em redes sociais como o Twitter, discutindo os critérios para classificar um site como disseminador de *fake news* ou *hate speech*.

Essa pesquisa sobre o SGBR, desenvolvida desde 2020, foi recentemente expandida, com auxílio de um dos bolsistas de IC/TT-1 deste projeto financiado pela Fapesp, que pode avaliar como os usuários contestavam ou concordavam com os argumentos apresentados pelo Sleeping Giants Brasil, apresentando novos argumentos no debate sobre o que é classificado como falso ou ofensivo por esse movimento. Esta nova pesquisa foi apresentada pelo bolsista no Congresso Metodista, em 2022 (CAVALCANTE, 2022), e resultou no artigo “Reações públicas no Twitter às estratégias do Sleeping Giants Brasil para desmonetizar sites que promovem desinformação e discursos de ódio”, em coautoria com o coordenador desta pesquisa, publicado pelo periódico acadêmico *Revista Anagrama* (USP) em 2022 (CAVALCANTE; PAGANOTTI, 2023).

---

<sup>2</sup> PAGANOTTI, Ivan. Justificativas em Campanhas de desmonetização contra notícias falsas e discursos de ódio: respostas do movimento Sleeping Giants Brasil às acusações de censura. *Contemporânea* (UFBA) [no prelo – publicação aprovada e prevista para 2023].

O outro bolsista IC/TT-1 deste projeto também pôde expandir, junto ao coordenador desta pesquisa, abordagem paralela na análise de combate à desinformação: a verificação de fatos. Expandindo amostra anterior mais limitada para abarcar as postagens do robô verificador Fátima, da Agência Aos Fatos, durante todo o ano 2019, o bolsista apresentou seus estudos no Congresso Metodista de 2022 (ROMERA, 2022) e, em coautoria com o coordenador desta pesquisa, submeteu para publicação o artigo “Reações dos usuários às checagens do robô Fátima, da Aos Fatos, no Twitter em 2019: internalização, interrogação e externalização”. Este trabalho, enviado ao final deste projeto para a revista *Iniciacom*, ainda aguarda parecer, durante a finalização deste relatório. Nesta pesquisa, o bolsista e o coordenador desta pesquisa avaliam como os usuários do Twitter reagem às correções automáticas do robô desenvolvido pelos verificadores de fatos, que identificam tweets publicados com links já refutados, publicando correções para os usuários enganados. A pesquisa identificou uma frequência majoritária de resistência e questionamentos às verificações, mas com casos relevantes de aceitação, incluindo elogios e pedidos de desculpas por parte dos usuários corrigidos.

É importante destacar também a apresentação de resultados desta pesquisa em dois dos maiores congressos científicos internacionais na área da comunicação. O panorama de estratégias de combate à desinformação, desenvolvido na primeira etapa desta pesquisa (PAGANOTTI, 2020), foi apresentado no trabalho “Fighting disinformation in Brazil: fact-checking, demonetization, regulation and media education” (PAGANOTTI, 2022c) no congresso da International Association for Media and Communication Research (IAMCR), realizado em julho de 2022 em Beijing (China) – devido às limitações sanitárias chinesas no combate a Covid-19, a participação de congressistas internacionais foi limitada à modalidade remota/online.

Também foi possível apresentar esta pesquisa no maior evento latino-americano de pesquisa midiática, no XVI ALAIC – Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación em Buenos Aires, em setembro de 2022. Com a apresentação do trabalho “Projeto Credibilidade: proposta para combater desinformação por certificação jornalística” (PAGANOTTI, 2022d) esta pesquisa demonstrou como iniciativas de certificação da qualidade jornalística como o Projeto Credibilidade – que avalia se veículos da imprensa seguem diretrizes de verificação, correção e transparência sobre seus autores e apoiadores, entre outras boas práticas – podem auxiliar aos jornalistas, estudantes de comunicação e ao público

geral construir coletivamente expectativas para a conduta exemplar de comunicadores, e com isso também se mostrar como uma iniciativa que combate à desinformação por um modelo híbrido, que mescla iniciativas de verificação, educação e sanção.

Além das participações em eventos internacionais – IAMCR e Alaic – e nacionais – no SBPJor e no Intercom – no segundo semestre de 2022, é importante também destacar a apresentação em evento no início de 2023 que resultou em um reconhecimento com premiação do coordenador deste projeto de pesquisa. O trabalho “Uma proposta para sistematização de bancas de avaliação considerando demandas de tempo, prioridade, síntese, compreensão e interação” (PAGANOTTI, 2023b), foi apresentado no XXII Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo (ENEJOR) em abril de 2023 em Manaus – em modalidade remota/online. Esta pesquisa parte dos estudos desenvolvidos neste projeto, considerando como o jornalismo organiza, sistematiza, fundamenta, verifica e critica informações que circulam no debate público, e apresentou uma proposta de intervenção didática que foi premiada como o melhor trabalho apresentado no GT Processos Pedagógicos e Metodologias de Ensino. Além dessa Menção Honrosa, laureada pela diretoria da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ) após indicação da coordenadora, Agda Aquino, este trabalho será publicação no segundo semestre na Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo (REBEJ), da ABEJ.

Outro reconhecimento importante que merece ser apontado foi a aprovação de projeto correlacionado para bolsa de produtividade de pesquisa (PQ-2) do CNPq. Desde 2018 o pesquisador responsável por este projeto tem se candidatado aos editais do CNPq, e nas edições de 2020 e 2021, quando esta pesquisa era realizada com apoio da Fapesp, os projetos submetidos ao CNPq haviam sido aprovados, mas fora da prioridade de financiamento. Mas em 2022 foi possível uma classificação entre os projetos aprovados que permitiu uma bolsa a partir do primeiro semestre de 2023. Como o CNPq leva em consideração a produção acadêmica nos últimos anos, é inegável que essa conquista só foi possível devido aos frutos deste projeto de pesquisa com financiamento da Fapesp.

A partir do primeiro semestre de 2023 também iniciei uma pesquisa de Pós-Doutorado intitulada “Formação midiática em tempos de desinformação: pedagogia dos meios em iniciativas de checagem de fatos, certificação, códigos de conduta e normas legais” no Programa de Estudos Pós-Graduados

em Tecnologias da Inteligência e Design Digital da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (TIDD/PUC-SP), sob orientação da Profa. Dra. Pollyana Ferrari, especialista em checagem de fatos e educação midiática. Essa proposta é um aprofundamento de uma das linhas de estudo deste projeto da Fapesp – a educomunicação – e seus princípios foram apresentados no trabalho “Educação midiática em propostas de combate à desinformação: efeitos colaterais positivos na checagem, certificação, codificação e regulação” (PAGANOTTI, 2022e), no XXIV Congresso Metodista 2022.

Os resultados da presente pesquisa também foram publicados em capítulos de livros, como o texto “Desinformação, direitos humanos e liberdade de expressão” (RISSO; PAGANOTTI; CABRAL; LEITE, 2022), produzido em coautoria com as pesquisadoras Nara Lya Cabral (PPGCOM-UAM) e Carla Risso (UFBA), no livro “Comunicação e ciência: reflexões sobre a desinformação”, publicado pela Intercom no final de 2022. O texto avalia como a defesa da liberdade de expressão foi capturada por grupos conservadores, ignorando que esse é um direito humano fundamental – princípio tradicionalmente criticado por esses grupos à direita – que precisa ser tomado em contexto com outros direitos igualmente importantes.

Por fim, é importante destacar que essa pesquisa também foi difundida por meio de entrevistas e palestras em eventos e encontros abertos para o público mais amplo, a partir de apresentações dos resultados desta pesquisa sobre estratégias de combate à desinformação a convite de investigadores do Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade da Universidade de São Paulo<sup>3</sup>, do Grupo de Estudos sobre Direito e Audiovisual da Faculdade de Direito da USP<sup>4</sup>, e da Rede Nacional de Combate à Desinformação, na Universidade Federal do Piauí<sup>5</sup>. Fui convidado a ministrar palestra de abertura no Conexão Pós, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

---

<sup>3</sup> BLOTTA, Vitor; PAGANOTTI, Ivan; STROPPIA, Tatiana. Justiça e regulação da mídia na redemocratização. In: Seminário Regulação da Comunicação no Brasil: Perspectivas e Desafios - Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade. São Paulo: CJE-ECA-USP, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J99-v6tF0Y4>

<sup>4</sup> PAGANOTTI, Ivan. Censura e legislação do audiovisual brasileiro. In: Seminário Direito e Audiovisual do Grupo de Estudos sobre Direito e Audiovisual – Nelson 121. São Paulo: Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2022.

<sup>5</sup> PAGANOTTI, Ivan. Checagem, Educação, Comunicação, Algoritmos e Regulação (CHECAR-Umesp). In: I Encontro de Pesquisa da Rede Nacional de Combate à Desinformação – RNCD. Teresina (PI): UFPI, 2023.

da Universidade de São Paulo<sup>6</sup>, e na Aula Magna da Escola do Legislativo de Itapetininga<sup>7</sup>, ocasiões em que pude apresentar minhas pesquisas para pesquisadores, estudantes e legisladores interessados no combate à desinformação. Também fui convidado a palestrar sobre esta pesquisa em eventos como o 15o Simpósio de Comunicação – Comunicação e Cultura da Paz: letramento político e midiático para uma ação consciente”, da FAPCOM<sup>8</sup>, na VI Semana de Comunicação FAM<sup>9</sup>, na Semana de Multilinguagem do Colégio Dante Alighieri<sup>10</sup> e no II STEAM + Educação Midiática do Instituto Federal do Espírito Santo e Departamento de Estado dos Estados Unidos da América<sup>11</sup>. Também pude discutir esta pesquisa em seminários na graduação e na pós-graduação, a convite de docentes da PUC-SP<sup>12</sup>, UFF<sup>13</sup>, USP<sup>14</sup> e ESPM<sup>15</sup>. Finalmente, ministrei oficinas com técnicas de pesquisa, citações<sup>16</sup> e registro

---

<sup>6</sup> PAGANOTTI, Ivan. Mobilização, Comunicação e Democracia: caminhos para fortalecer o futuro. In: Palestra de abertura do Conexão Pós, do PPGCOM/ECA-USP. ECA-USP: São Paulo, 2023.

<sup>7</sup> PAGANOTTI, Ivan. Fake News: os males das mentiras virtuais. In: Aula Inaugural da Escola do Legislativo de Itapetininga. Itapetininga (SP): Câmara Municipal de Itapetininga, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TIABdqFcPoY>

<sup>8</sup> PAGANOTTI, Ivan. Técnicas de combate à desinformação. In: 15o Simpósio de Comunicação – Comunicação e Cultura da Paz: letramento político e midiático para uma ação consciente. São Paulo: FAPCOM, 2022.

<sup>9</sup> PAGANOTTI, Ivan. Desinformação e Fake News. In: VI Semana de Comunicação FAM; São Paulo: FAM, 2022.

<sup>10</sup> PAGANOTTI, Ivan. Oficina Vaza, Falsiane! - combate à desinformação pela educação. In: Semana de Multilinguagem. São Paulo: Colégio Dante Alighieri, 2022.

<sup>11</sup> PAGANOTTI, Ivan. Como combater a desinformação com educação midiática. In: II STEAM + Educação Midiática. São Mateus (ES): Instituto Federal do Espírito Santo, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0x7RvAGCh0A&list=LL&index=7&t=1s&pp=gAQBiAQB>

<sup>12</sup> PAGANOTTI, Ivan. Educação no combate a desinformação. In: Seminário Desenvolvimento das Teorias e Práticas da Aprendizagem – TIDD/PUC-SP. São Paulo: PUC-SP, 2023. Disponível em: [https://www.youtube.com/live/S\\_0Ilx7bbng?feature=share](https://www.youtube.com/live/S_0Ilx7bbng?feature=share)

<sup>13</sup> PAGANOTTI, Ivan. Vaza, Falsiane! Educação midiática no combate à desinformação. In: Seminário Técnicas de Reportagem II – Fact-Checking. Niterói (RJ): UFF, 2023.

<sup>14</sup> PAGANOTTI, Ivan. Influência na/da comunicação: potenciais, limites e tensões teóricas. In: Seminário Ciências da Linguagem e Práticas Midiáticas: Das Narrativas. São Paulo: ECA-USP, 2023.

<sup>15</sup> PAGANOTTI, Ivan. Consumo, Desinformação e Cidadania. In: Seminário Comunicação e Consumo: como analisar a mídia. São Paulo: ESPM, 2023.

<sup>16</sup> PAGANOTTI, Ivan. Citações e referências: como identificar suas fontes seguindo ABNT? São Bernardo do Campo: PósCom/Umesp, 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/live/iivIuwCLjvc?feature=share>

de publicações<sup>17</sup> para docentes do Programa de Pós-Graduação da Universidade Metodista de São Paulo em eventos gravados e disponibilizados para toda a comunidade acadêmica.

## RESULTADOS

Seguindo os princípios da ciência aberta (CLINIO, 2019), os dados brutos desta pesquisa têm sido disponibilizados para a verificação dos resultados obtidos na pesquisa, além de permitir que outros pesquisadores também partam desses bancos de dados para desenvolver novas metodologias de análise – mecanismo alinhado à prática de “open data” e “linked data” (SILVA; SILVEIRA, 2019). Para isso, as planilhas com os dados sistematizados são publicadas em plataformas online que permitem a consulta e download das tabelas como *Google Docs - Sheets*. Os links para essas planilhas online constam nas sessões de metodologia dos artigos em periódicos e trabalhos publicados em anais de congressos, permitindo que os pareceristas e os leitores desses trabalhos tenham acesso aos dados brutos para verificação, aprofundamento, replicação dos resultados ou novas análises. Como todos os artigos estão disponíveis em acesso aberto online e apresentam instruções de como acessar os bancos de dados gerados por esta pesquisa, cumpre-se assim a exigência da Fapesp em disponibilizar sites online para acesso dos bancos de dados da pesquisa – com a vantagem de que essas instruções se encontram já nas próprias publicações de que tratam essa pesquisa. A mesma estratégia de disponibilidade de dados foi realizada nos outros artigos publicados em periódicos acadêmicos e trabalhos apresentados em congressos científicos sobre lideranças políticas que tratam da temática da desinformação em suas comunicações institucionais (PAGANOTTI, 2022b) e dos movimentos de pressão sobre anunciantes para desmonetizar páginas que publicam desinformação e discurso de ódio (PAGANOTTI, 2021a).

Assim, os dados coletados sobre robô Fátima no Twitter estão apresentados no artigo “Acolhimento e resistência a correções de fake news na pandemia: a experiência do robô Fátima, da agência Aos Fatos, no Twitter” da Revista Mídia e Cotidiano (PAGANOTTI, 2021b), e estão disponíveis na seguinte página: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1E8RSZkiVXStOtc\\_aZJJDCyDHq7r-Jj70RG2qqcJhDJY/edit#gid=0](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1E8RSZkiVXStOtc_aZJJDCyDHq7r-Jj70RG2qqcJhDJY/edit#gid=0).

---

<sup>17</sup> PAGANOTTI, Ivan. Oficina Lattes: tudo o que você sempre quis atualizar, mas não sabia como preencher. São Bernardo do Campo (SP): Umesp, 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Pb349iO9ugU>

Os dados coletados sobre fake news no Twitter do ex-presidente Jair Bolsonaro são discutidos no trabalho “Deflexão fake: acusações contra “notícias falsas” no Twitter de Jair Bolsonaro entre 2015 e 2020”, apresentado no SBPJor (PAGANOTTI, 2021c) de 2021, publicados na revista *Líbero* (PAGANOTTI, 2022b), e estão disponíveis na seguinte página: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/18V5h8SJ\\_fgFE2nmAd6oAPRHbFVoms\\_cXKyvJgnNjzU/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/18V5h8SJ_fgFE2nmAd6oAPRHbFVoms_cXKyvJgnNjzU/edit?usp=sharing).

O banco de dados com as publicações e interações envolvendo o movimento *Sleeping Giants Brasil*, será publicado na revista *Contemporânea*, expandindo os resultados já apresentados no Intercom de 2021 – como visto no relatório anterior desta pesquisa – no trabalho “Expressão, exposição, exploração, explicação e exemplos no caso *Sleeping Giants Brasil*: critérios para definir alvos em campanhas de desmonetização de sites com notícias falsas e discurso de ódio” (PAGANOTTI, 2021a) – incluindo link para o banco de dados nesta página: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1eYcH2SdhfYzbMolRKBEBviDea2LfKwxCneSZce3ng97E/edit?usp=sharing>.

Finalmente, o banco de dados com as interações sobre o Projeto de Lei das Fake News na página da Câmara dos Deputados é discutido no trabalho “Impactos do PL 2630 sobre o jornalismo: (in)definições e críticas públicas ao ‘Projeto de Lei das Fake News’”, apresentado na SBPJor de 2022 (PAGANOTTI, 2022a) e publicado na revista *Eco-Pós* (PAGANOTTI, 2023a), e está disponível nesta página: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1x-vDRf2gt57tcZbs-yZPPXNz5p2f66A3EysAliyIGOQ/edit#gid=0>.

Todos os bancos de dados disponibilizados seguem estritamente o definido na política de acesso de dados deste projeto, como apresentada à Fapesp na aprovação do projeto, em 2020. As imagens com capturas de tela e tabelas com cruzamentos resultantes são também publicadas nos textos desses artigos, além de constar nos anexos dos relatórios da presente pesquisa – disponíveis ao público na plataforma online da Fapesp e pelas publicações acadêmicas abertas.

É importante destacar que os dados coletados e disponibilizados respeitam a Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O artigo 7º da LGPD indica a anonimização dos dados coletados para pesquisas acadêmicas, e para isso as informações coletadas não contêm identificações dos perfis de usuários (como nome e imagem) que interagem com as postagens. Como indicado pelo mesmo artigo 7º, inciso X, parágrafo 4º, a exigência de consentimento prévio e explícito é

dispensada “para os dados tornados manifestamente públicos pelo titular”, caso das publicações em redes sociais dos perfis públicos que esta pesquisa pretende analisar. Seguindo o artigo 11º, inciso II da LGPD, também serão anonimizados os “dados pessoais sensíveis” coletados – definidos no artigo 5º da LGPD como “dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual [...]” – que constem das publicações ou dos perfis públicos coletados nas páginas dos usuários nas plataformas sociais analisadas.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Diogo Alegranzi. Estratégias institucionais de verificação de fatos e resposta a críticas no combate a fake news: análise da pressão de usuários em redes sociais para remoção de anúncios em sites com desinformação. In: **XXIV Congresso Metodista 2022**. São Bernardo do Campo (SP): Universidade Metodista de São Paulo, 2022.

CAVALCANTE, D.; PAGANOTTI, I. Reações públicas no Twitter às estratégias do Sleeping Giants Brasil para desmonetizar sites que promovem desinformação e discursos de ódio. **Anagrama**, v. 17, n. 1, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/1-19>

CLINIO, A. Ciência Aberta na América Latina: duas perspectivas em disputa. **Transinformação**, v. 31, p. 1-12, nov. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/238180889201931e190028>

PAGANOTTI, Ivan. Mapeamento de campos institucionais para combate à desinformação: propostas de checagem, desmonetização, regulação e educação midiática. **Anuário Unesco / Metodista de Comunicação Regional**, v. 24, p. 185-197, 2020. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/AUM/article/view/1036164/7870>

PAGANOTTI, Ivan. Expressão, exposição, exploração, explicação e exemplos no caso Sleeping Giants Brasil: critérios para definir alvos em campanhas de desmonetização de sites com notícias falsas e discurso de ódio. In: 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM, 2021a, Recife. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2021a. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2021/resumos/dt8-le/ivan-paganotti.pdf>

PAGANOTTI, Ivan. Acolhimento e resistência a correções de fake news na pandemia: a experiência do robô Fátima, da agência Aos Fatos, no Twitter. **Mídia e Cotidiano**, v. 15, n. 3, p. 178, 2021b. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/47883/30084>

PAGANOTTI, Ivan. Deflexão fake: acusações contra “notícias falsas” no Twitter de Jair Bolsonaro entre 2015 e 2020. In: 19º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJor, 2021, Brasília. Brasília (DF): SBPJor, 2021c, p. 6. **Anais [...]**. Disponível em: <https://proceedings.science/sbpjor-2021/papers/deflexao-fake--acusacoes-contr---noticias-falsas---no-twitter-de-jair-bolsonaro-entre-2015-e-2020>

PAGANOTTI, Ivan. Impactos do PL 2630 sobre o jornalismo: (in)definições e críticas públicas ao “Projeto de Lei das Fake News”. 20º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJor, 2022, Fortaleza. Brasília (DF): SBPJor, 2022a. **Anais [...]**. Disponível em: <https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2022/trabalhos/impactos-do-pl-2630-sobre-o-jornalismo-indeficoes-e-criticas-publicas-ao-proje?lang=pt-br>

PAGANOTTI, Ivan. Refutações contra ‘fake news’ no Twitter de Jair Bolsonaro entre 2015 e 2020: ataques contra a imprensa, deflexões e fontes para desmentidos. **Libero**, v. 52, p. 183-201, 2022b. Disponível em: <https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/1820>

PAGANOTTI, Ivan. Fighting disinformation in Brazil: fact-checking, demonetization, regulation and media education. In: **International Association for Media and Communication Research – IAMCR**. Beijing: IAMCR, 2022c. Disponível em: <https://beijing2022.iamcr.org/iamcr.org/node/20751.html>

PAGANOTTI, Ivan. Projeto Credibilidade: proposta para combater desinformação por certificação jornalística. In: XVI ALAIC - Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación. Buenos Aires: ALAIC, 2022d. **Anales [...]**. Disponível em: <https://alaic2022.ar/memorias/index.php/2022/article/view/771>

PAGANOTTI, Ivan. Educação midiática em propostas de combate à desinformação: efeitos colaterais positivos na checagem, certificação, codificação e regulação. In: **XXIV Congresso Metodista 2022**. São Bernardo do Campo (SP): Universidade Metodista de São Paulo, 2022e.

PAGANOTTI, Ivan. Reações e impactos do “Projeto de Lei das Fake News” sobre o trabalho dos jornalistas. **Revista Eco-Pós**, v. 26, n. 01, p. 211–236, 2023a. Disponível em: [https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco\\_pos/article/view/28037](https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/28037)

PAGANOTTI, Ivan. Uma proposta para sistematização de bancas de avaliação considerando demandas de tempo, prioridade, síntese, compreensão e interação. In: **XXII Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo - ENEJOR, 2023**. Manaus: Enejor, 2023b.

PAGANOTTI, Ivan; MARQUES, Francisca Ester de Sá. Proteção da imagem do (e no) STF: autodefesa, difamação, desinformação e direitos comunicacionais no caso do livro “Operação Banqueiro”. **Rumores (USP)**, v. 16, n. 32, p. 58-79, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/201871>

RISSO, Carla; PAGANOTTI, Ivan; CABRAL, Nara Lya; LEITE, Andrea Limberto. Desinformação, direitos humanos e liberdade de expressão. In: Nair Prata; Sônia Jaconi; Rodrigo Gabriotti; Genio Nascimento; Hendryo André; Silvio Simão de Matos. (Org.). **Comunicação e ciência: reflexões sobre a desinformação**. São Paulo: Intercom, 2022, p. 137-163. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/detalheEbook.php?id=57191>

ROMERA, Matheus Veiga. Análise das Interações dos usuários às checagens e correções de notícias falsas publicadas no Twitter, realizada pelo robô Fátima da Agência Aos Fatos no ano de 2019. In: **XXIV Congresso Metodista 2022**. São Bernardo do Campo (SP): Universidade Metodista de São Paulo, 2022.

SAMMUR, J.T.E.D.; CORTEZ, P.A.; PAGANOTTI, I. Profissão Youtuber: entrelaçamento entre consequências sociais e precarização do trabalho em Comunicação Social. **Novos Olhares**, v. 11, n. 1, 2022. São Paulo. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/novosolhares/article/view/193511>

SCABIN, N.L.C., PAGANOTTI, I. Humor ofensivo em estratégias defensivas: comicidade incômoda na retórica política bolsonarista. In: 31º Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós – Imperatriz (MA) – 6 a 10 de junho de 2022. Imperatriz (MA): Compós, 2022. **Anais [...]**. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2022/trabalhos/humor-ofensivo-em-estrategias-defensivas-comicidade-incomoda-na-retorica-politic?lang=pt-br>

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; SILVEIRA, Lúcia da. O ecossistema da Ciência Aberta. **Transinformação**, v. 31, p. 1-13, nov. 2019, p. 5. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889201931e19000>

SOUSA, V.; CAPOANO, E.; COSTA, P.R.; PAGANOTTI, I. ¿La Covid-19 ha infectado las noticias? Cómo los periodistas, las audiencias y los procesos de producción son alterados por las pandemias. **Universitas: Revista de Ciencias Sociales Y Humanas**, v. 37, p. 19-41, 2022. Disponível em: <http://universitas.ups.edu.ec/index.php/universitas/article/view/6315>